



## Inflação registra primeira queda em 2023 e índice varia de 1,11% a 4,44% nas capitais brasileiras

---

---

**Anúncio foi feito nesta terça-feira (11). Inflação não sofria queda desde setembro do ano passado.**

12/07/2023

Pela primeira vez em dez meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, sofreu queda de 0,08% em junho, segundo dados divulgados nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a queda já era esperada e aguarda mais notícias positivas na economia em agosto, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. O Copom deverá definir o novo valor da taxa **Selic** na ocasião.

Com o resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses é de 3,16%. É a menor variação nesse recorte desde setembro de 2020 (3,14%).

Avaliando algumas das capitais brasileiras, 11 das 16 analisadas ficaram abaixo do índice no acumulado deste um ano.

A menor alta foi registrada em São Luís: 1,11%. Goiânia teve a segunda variação menos intensa, de 1,30%. Curitiba (2,07%), Fortaleza (2,13%) e Campo Grande (2,43%) aparecem em seguida.

Já São Paulo, por sua vez, acumulou a maior alta até junho, de 4,44%, apesar da trajetória de tregua –a alta era de 5,08% até maio.

O cenário mostra diferenças em relação a um ano atrás. Em junho de 2022, o IPCA acumulado estava acima de 10% em 15 das 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE.

A maior alta à época era de Curitiba (14,24%), seguida pelas variações de Salvador (13,41%), Goiânia (12,36%) e Aracaju (12,36%). Belém (9,55%) era a única metrópole com inflação abaixo de 10% à época.

Segundo analistas, o resultado está associado a fatores como a perda de força da inflação dos alimentos em um cenário de oferta maior, além da queda artificial dos preços de combustíveis com a desoneração de impostos.

Economistas avaliam que o IPCA acumulado deve ficar em um patamar acima de 4% até o final do ano. Em parte, essa projeção está associada à base de comparação, com a saída do cálculo dos 12 meses dos efeitos da desoneração vista no segundo semestre de 2022.

## IPCA acumulado em 12 meses

Confira o acumulado do IPCA de junho de 2022 a junho de 2023.

<b>São Paulo</b>	<b>4,44%</b>
<b>Vitória</b>	3,76%
<b>Brasília</b>	3,24%
<b>Belém</b>	3,13%
<b>Rio de Janeiro</b>	3,03%
<b>Aracaju</b>	2,76%
<b>Salvador</b>	2,7%
<b>Rio Branco</b>	2,62%
<b>Porto Alegre</b>	2,58%
<b>Belo Horizonte</b>	2,54%
<b>Recife</b>	2,47%
<b>Campo Grande</b>	2,43%
<b>Fortaleza</b>	2,13%
<b>Curitiba</b>	2,07%
<b>Goiânia</b>	1,3%
<b>São Luís</b>	1,11%

*Com informações Folha de S Paulo*

Publicado por  
**IZABELLA MIRANDA**